

Nova Sorte

Filipe Ret

Já era, roubei a faca e o queijo

Am

Quanto mais eles falam, foda-se, mais eu cresço

Em

Podres de espírito descem

F

Enquanto eles se empobrecem, mais eu me enriqueço

C

Não, não há caminho, parceiro

Am

Pegue sua faca e abra a mata do seu jeito

Em

Não pensa muito não, senão cê pára

F

R.e.t e tudubom, filhão, ninguém separa

C

Baile do sal, na moral, segue normal

Am

Sagacidade total, de snap back

Em

Com ret na boca, o marginal

F

Metade intelectual, a outra pivete

C

Me ache comédia, o que for

Am

Se nunca vai entender um milésimo do queu sou

Em

Num vou recuar, meu pensamento é meu lar

F

Cê precisa ser no mínimo deus pra me julgar

C

Não sou distraído, mas

Am

Simplesmente sou atraído por algo que não te atrai

Em

Vou fumar um do bom pra contemplar

F

O mar virando sertão e o sertão virando mar

C

Tirei o dia pra zuar...

Am

Me entorpecer, viajar...

Em

Só pensar em você...

F

Eu amo minha vida...

C

Uô... só pra zuar...

Am

Me entorpecer, viajar...

Em

Iêêêeahhhh.....

F **C**

Também sou peso, também sou agonia

Am

Harmonia e ritmo aceso

Em

O vazio é indigesto

E

Mas subverto com a minha alegria

C

Quando teu sacrifício te alimenta

Am

Nem tenta, ninguém mais pode te parar

Em

Aceitar é sobreviver...

F

Viver não... viver é a arte de se vingar

C

Música rústica, chutando os bucha

Am

Perderam a lâmpada, já soltaram a bruxa

Em

Meu flow te assusta, não tenta, rapaz

F

A crise me alimenta, a paz me dá angústia

C

Minha loucura é a realidade

Am

Evito depender até da felicidade

Em

Sons nascem do caos

F

Somos bons por maldade, eles maus por ingenuidade

C

Sem apego a qualquer espécie de

Am

Doutrina, substância o que for

Em

R.e.t. foi quem te desarmou

F

Se eu te surpreendi... cê me subestimou

C

Tirei o dia pra zuar...

Am

Me entorpecer, viajar...

Em

Só pensar em você...

F

Eu amo minha vida...

C

Uô... só pra zuar...

Am

Me entorpecer, viajar...

Em

Iêeeahhhh.....

F

C